

Medicina Veterinária

CARACTERIZAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA DE AMOSTRAS COLETADAS NA INSPEÇÃO POST MORTEM DE SUÍNOS EM MINAS GERAIS

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Lorrayne Alicia Vieira Ferreira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: lorryne.ferreira@estudante.ufla.br

Milena Marques Mendes Porto - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: milena.porto@estudante.ufla.br

Thaynan Cardoso Tavares - Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/FZMV/UFLA. Contato: thaynan.tavares2@estudante.ufla.br

Angélica T. Barth Wouters - Professora Associada ao Setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: djeison.raymundo@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A suinocultura brasileira vem crescendo nos últimos anos, com ocupação de destaque no cenário mundial. Isso se deve, além da aptidão do Brasil para a produção de alimentos, ao sistema de vigilância sanitária com padrões rígidos de controle de doenças. Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar as lesões mais frequentes em suínos submetidos ao exame de necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). Foi realizado um levantamento de suínos necropsiados no período de janeiro de 2023 a julho de 2024. Ao total, foram feitos 20 exames, sendo que 6 tiveram diagnóstico concluído, 13 estão em andamento e 1 foi inconclusivo, portanto foram desconsiderados. Dentre os 6 diagnósticos, 50% foi compatível com enterite proliferativa por *Lawsonia intracellularis*, 17% trombose arterial intracraniana associada a miopatia de decúbito, 17% choque circulatório e 17% peritonite fibrinosa por úlcera gástrica. À frente do exposto, observa-se que a principal afecção encontrada foi enterite proliferativa por *Lawsonia intracellularis*, uma bactéria intracelular que leva ao espessamento e hiperemia da mucosa intestinal, comprovados pela hiperplasia de células calciformes e dilatação das criptas intestinais observadas na histopatologia. A trombose arterial intracraniana foi confirmada pela presença de trombo em artéria basilar subdural na histopatologia, com provável origem na necrose muscular evidenciada por áreas pálidas opacas e amareladas próximo a articulação coxofemoral esquerda. O diagnóstico de choque circulatório, por sua vez, foi feito através das coleções de líquido translúcido na cavidade torácica e saco pericárdico, congestão em pulmões e traquéia, além de hemorragias em timo e coração. Já a peritonite fibrinosa foi diagnosticada pela presença de área avermelhada deprimida na mucosa gástrica entre o quadrilátero esofágico e porção glandular. Desta forma, é possível inferir que as lesões mais frequentes em suínos durante a inspeção post-mortem estão relacionadas ao trato digestivo e ao sistema circulatório, o que pode estar associado ao manejo adotado pelo sistema produtivo. Assim, conclui-se que a inspeção post-mortem de suínos é de grande valia para as adequações de manejo desses animais, além da segurança alimentar do consumidor final, pois permite a identificação de condições patológicas a partir da correlação das lesões com possíveis causas que podem afetar a saúde do rebanho e a qualidade da carne.

Palavras-Chave: *Lawsonia intracellularis*, Úlcera gástrica, Trombose arterial intracraniana.
Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e FAPEMIG

Sessão: 5

Número pôster: 178

Identificador deste resumo: 3831-18-3151

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/SiULB5n2ueo>